

Eu só tentava viver me iludindo

1 E A B E

Eu só ten - ta - va vi - ver me_ilu - din - do, dian - te dos

6 A E B E A B

ou - tro eu vi vi vi a-fin - gin - do Mas o si - lên - cio_aver - da - de eu gri -

12 E A E A E

ta - va mui - to con - fu - so e a - fli - to eu fi - ca - va -

17 E A B E

a_hi-po-cri-si-a eu po-nho de la-do, e re-co-nhe-ço o er-ro que fiz.

21 B E B E

é fe-liz quem foi per-do-a-do li-vre da cul-pa é mui-to fe-liz.

1. Eu só tentava viver me iludindo
Diante dos outros eu vivia fingindo,
Mas o silêncio a verdade gritava,
Muito confuso e aflito eu ficava.

**A hipocrisia eu ponho de lado,
E reconheço o erro que fiz.
É feliz quem foi perdoado,
Livre da culpa é muito feliz.**

2. Já não podia! Não mais aguentei!
E o meu rosto então desvendi.
Reconheci ser aquilo que sou.
Deus me acolheu e me perdoou.

3. Livre é aquele que quer ser leal,
Nada mais teme, nem mesmo o mal.
Se junto a Deus procura a verdade,
A própria noite se faz claridade.